

# programa educativo comum



**arruda  
dos vinhos**  
vale encantado

17-  
04-  
2019

## Documento de trabalho

O Programa Educativo Comum de Arruda dos Vinhos é um documento orientador das políticas educativas a desenvolver no concelho de Arruda dos Vinhos, para todas as instituições e entidades que atuam nessa área.

# PROGRAMA EDUCATIVO COMUM

## CENTRAR A EDUCAÇÃO E O ENSINO NO ALUNO

O programa educativo comum de Arruda dos Vinhos pretende refletir o trabalho conjunto e partilhado de toda a comunidade educativa, na qual se incluem as autarquias, as escolas, os alunos e os encarregados de educação, tendo como principal objetivo centrar a educação e o ensino no aluno, nas suas competências humanas e técnicas.

Estudar em Arruda, dos 3 aos 18 anos de idade permite a cada aluno adquirir competências pessoais e académicas que o estimule à criatividade, curiosidade, responsabilidade, solidariedade, tolerância, espírito crítico, liberdade responsável, respeito pela diferença e pela pluralidade de opiniões ou diversidade cultural.

Considerando a educação como uma viagem ao longo da vida, o Município de Arruda dos Vinhos, em parceria com diversas entidades e voluntários, pretende continuar a desenvolver o projeto de educação não-formal Universidade das Gerações (para pessoas com 50 ou mais anos de idade), a apoiar o desenvolvimento de cursos de formação de adultos através do IEPF e do Centro Qualifica, assim como implementar, a curto prazo, um curso técnico superior na área agro-industrial, como forma de potenciar o tecido empresarial e as condições naturais deste concelho ainda ligado à ruralidade, densificando no projeto ArrudaLab.

Decorrente da mais recente atualização legal no âmbito da educação, com o decreto-lei 21/2019 de 30 de Janeiro deixa de se fazer menção à competência do Conselho Municipal de Educação em matéria dos projetos educativos e articulação com o Plano Estratégico Educativo Municipal, dando maior ênfase à Carta Educativa do concelho como instrumento de planeamento na área da educação. No Município de Arruda dos Vinhos, não havendo ainda um Plano Estratégico Educativo Municipal (formalmente escrito), e apesar desta alteração legislativa, existem diversas políticas educativas em pleno desenvolvimento que têm vindo a ser implementadas ao longo dos anos, em estreita ligação e colaboração entre as diversas instituições educativas a operar no

concelho, a saber: Município de Arruda dos Vinhos, Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, Externato João Alberto Faria, Escola Profissional Gustave Eiffel, Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos e Associação Caminhando, e mantém-se o interesse de se criar um Programa Educativo Comum que se apresenta neste documento.

A Carta Educativa em vigor é a de 2006, que contém uma proposta de reorganização profunda ao nível das infraestruturas educativas no 1.º ciclo de ensino básico, deixando de existir as escolas unitárias de localidades pequenas, e a criação de quatro Centros Escolares: um em Arranhó, um em S. Tiago dos Velhos e dois em Arruda dos Vinhos (que serve as freguesias de Cardosas e Arruda dos Vinhos). Esta reestruturação, para além de cumprir com as orientações do Ministério da Educação, teve como objetivo principal, quer por parte do Município que por parte das entidades que atuam na área educativa, o sucesso escolar das crianças em idade escolar. A Carta Educativa de Arruda dos Vinhos foi totalmente cumprida em 2013 com a requalificação do Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos. No ano letivo 2017/2018, funcionavam ao nível do Pré-escolar o EJAF Infantil, também ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino, os Centros Escolares de Arranhó, Arruda dos Vinhos, S. Tiago dos Velhos e Casal do Telheiro. Os 2.º e 3.º ciclos, assim como o ensino secundário são garantidos pelo Externato João Alberto Faria e o ensino profissional é garantido quer pelo Externato João Alberto Faria quer pela Escola Profissional Gustave Eiffel. A Santa Casa da Misericórdia garante o apoio à primeira infância com oferta de creche e jardim-de-infância, e também Centro de Atividades de Tempos Livres. A Associação Caminhando presta serviço ao nível do 1.º ciclo (através do ensino doméstico). Este é um documento que carece de revisão urgente, uma vez que se encontra desatualizado.

Em 2016, o Município de Arruda dos Vinhos organizou um conjunto de debates estruturantes (Convenção Arruda 2025), tendo sido um deles dedicado à educação – ***A EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO DE AÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNIDADE.*** Uma das principais conclusões foi a definição de um programa educativo comum para o concelho.

No final de 2016 foi aprovado o documento estratégico ARRUDA 2025, no qual se reconhece que a *«exemplaridade dos espaços implica o acesso a equipamento e serviços diferenciados, pela garantia de oferta de um patamar elevado de funções e*

*serviços educativos e de apoio complementar à formação, ocupação de tempos livres de crianças e jovens residentes, e pela conseqüente aproximação do concelho aos territórios educativos de nível superior através do reforço de sistemas de transporte escolar e público, concedendo às populações o acesso a uma educação de excelência e inovadora, que permita providenciar um elevando grau de instrução e que dote o território de capital humano qualificado e motivado.»*

Em 2018, o Município realizou as Jornadas da Educação com momentos de reflexão sobre esta matéria, que vêm refletidas neste documento que se apresenta.

Um dos aspetos debatidos nas Jornadas da Educação foi o perfil ou características do aluno dos dias de hoje que, de resto vão ao encontro do estabelecido no documento sobre o *PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA*, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho:

1. Exigência e auto-exigência, determinação, autonomia, pensamento e argumentação;
2. Nunca desistir, saber lidar com o inêxito;
3. Ser leitor. A leitura é uma forma de aprendizagem muito útil e induz ao pensamento;
4. Conhecer o mundo (as culturas, os hábitos, a história, compreender, analisar e fazer parte das comunidades);
5. Dialogar, saber dialogar e sobretudo, saber ouvir. Incentiva a discussão de ideias.
6. Ter um pensamento computacional, saber mexer e utilizar as tecnologias, percebendo como tratar um problema, segmentá-lo e encontrar os padrões de resolução e algoritmos certos para os resolver.

As competências definem-se pela interligação do conhecimento, das capacidades e das atitudes individuais.

## ENQUADRAMENTO

O Município de Arruda dos Vinhos registou um aumento populacional na ordem dos 30% (em 2011) contrariando a tendência da região de Lisboa, e a rede educativa do concelho estava preparada para dar resposta a este crescimento, estimado na Carta Educativa de 2006.

À data de hoje, de acordo com a projeção da população em idade escolar, estima-se que em 2021, devido ao rejuvenescimento que a população do concelho de Arruda dos Vinhos tem vindo a apresentar na última década, e só não foi maior por causa da crise de 2011, cujas consequências se sentiram na emigração jovem, na diminuição do número de nascimentos, na oferta de novas habitações e no acesso ao crédito para comprar casas já construídas, o crescimento da população de Arruda dos Vinhos se fará a um ritmo mais lento e mais à custa de migrações. A redução do número de nascimentos tem implicação direta na procura dos equipamentos de ensino e em 2021 verifica-se que as projeções da população em idade escolar baseada nas projeções demográficas crescem 21.3%, menos de metade do crescimento que se assistiu no número de alunos entre 2001 e 2011 (66.7%).

Quadro 1 – Crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino, 2011 e 2021

Zona geográfica	Idade	Nível de Ensino	2011	2021	Variação percentual
<b>Concelho de Arruda dos Vinhos</b>	3 aos 5 anos	Pré-Escolar	467	444	-4.9%
	6 aos 9 anos	1º Ciclo	727	821	13.1%
	10 aos 11 anos	2º Ciclo	428	473	10.3%
	12 aos 14 anos	3º Ciclo	551	740	34.2%
	15 aos 18 anos	Secundário	340	570	67.6%
	<b>Total</b>			<b>2513</b>	<b>3047</b>

Em 2021, o potencial de procura no pré-escolar terá tendência a diminuir, em cerca de 5%, e a aumentar cerca de 13% no 1º ciclo, com um aumento expectável de 96 alunos. Os restantes ciclos de estudos tenderão a aumentar, porque o grande aumento de alunos ocorrido nos finais dos anos 2000, começam a ter idade para entrar nos ciclos de estudos mais avançados.

A população em idade escolar aumenta nas freguesias de Arranhó (26.3%), Arruda dos Vinhos (25.1%) e na de Cardosas (76.1%). A freguesia de Santiago dos Velhos praticamente mantém (2.4%).

Quadro 2 – Crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino, 2011 e 2021

Zona geográfica	Idade	Nível de Ensino	2011	2021	Varição percentual
Freguesia de Arruda dos Vinhos	3 aos 5 anos	Pré-Escolar	327	304	-6.9%
	6 aos 9 anos	1º Ciclo	501	571	14.0%
	10 aos 11 anos	2º Ciclo	289	331	14.7%
	12 aos 14 anos	3º Ciclo	358	516	44.1%
	15 aos 18 anos	Secundário	217	394	81.6%
<b>Total</b>			<b>1691</b>	<b>2116</b>	<b>25.1%</b>

Quadro 3 – Crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino, 2011 e 2021

Zona geográfica	Idade	Grau de Ensino	2011	2021	Varição percentual
Freguesia de Arranhó	3 aos 5 anos	Pré-Escolar	75	76	2.3%
	6 aos 9 anos	1º Ciclo	109	138	20.9%
	10 aos 11 anos	2º Ciclo	68	77	12.0%
	12 aos 14 anos	3º Ciclo	102	121	15.7%
	15 aos 18 anos	Secundário	65	93	31.0%
<b>Total</b>			<b>373</b>	<b>506</b>	<b>26.3%</b>

Quadro 4 – Crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino, 2011 e 2021

Zona geográfica	Idade	Grau de Ensino	2011	2021	Variação percentual
Freguesia de Santiago dos Velhos	3 aos 5 anos	Pré-Escolar	48	40	-17.1%
	6 aos 9 anos	1º Ciclo	73	71	-2.7%
	10 aos 11 anos	2º Ciclo	47	45	-3.9%
	12 aos 14 anos	3º Ciclo	60	67	13.1%
	15 aos 18 anos	Secundário	36	46	29.1%
	<b>Total</b>			<b>264</b>	<b>270</b>

Quadro 5 – Crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino, 2011 e 2021

Zona geográfica	Idade	Grau de Ensino	2011	2021	Variação percentual
Freguesia de Cardosas	3 aos 5 anos	Pré-Escolar	17	23	38.0%
	6 aos 9 anos	1º Ciclo	44	42	-5.0%
	10 aos 11 anos	2º Ciclo	25	19	-22.2%
	12 aos 14 anos	3º Ciclo	31	36	13.9%
	15 aos 18 anos	Secundário	23	36	60.4%
	<b>Total</b>			<b>89</b>	<b>157</b>

O ensino pré-escolar apresenta diminuição de alunos ou aumentos pouco significativos, em todas as freguesias, já que o maior aumento ocorre na freguesia das Cardosas e tem um aumento de 6 alunos. No 1º ciclo, as freguesias de Cardosas e Santiago dos Velhos têm uma diminuição de alunos, enquanto a freguesia de Arranhó tem um aumento potencial de 29 alunos e em Arruda dos Vinhos de 70 alunos. Esta situação não deverá ser problemática porque são nestas freguesias que existe maior capacidade instalada. Por outro lado, o decréscimo da população do pré-escolar demonstra que será uma situação transitória, uma vez que à medida que as crianças vão transitando para o 1º ciclo, estas serão em menor número que anteriormente.



Verifica-se que a partir do 2.º ciclo e até ao secundário/profissional, poderá haver um aumento muito significativo no número de alunos, com maior pressão sobre a oferta educativa existente.

O aumento da população escolar está claramente associado ao elevado fluxo migratório que o concelho de Arruda dos Vinhos tem vindo a registar desde os finais da década de 90, e que se admite que se venha a manter durante esta década, mas a um ritmo mais lento.

Apesar do número de jovens em idade própria de cada ciclo de estudos poder não corresponder ao número de alunos no sistema de ensino, achou-se por bem corresponder o número de jovens em idade escolar ao número de vagas a ter disponível no sistema educacional em 2021.

Quadro 6 – Projeção de crianças e jovens em idade escolar, segundo os diferentes níveis de ensino em 2021 e capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino

Nível de ensino	População em idade escolar <sup>1</sup> (2021)	Capacidade 2021	
		AEJIA	EJAF
Pré-escolar	444	380-475	23
EB1	821	800-1000	0
EB2	473	0	760
EB3	740	0	1056
Secundário/Profissional	570	0	788
<b>Total</b>	<b>3048</b>	<b>1180-1475</b>	<b>2627</b>

Este é o cenário concelhio para o qual nos propomos a trabalhar a médio-curto prazo, para um universo de cerca de 3000 crianças e jovens estimadas para o ano 2021. Verifica-se que, quer o AEJIA, quer o EJAF têm capacidade física para dar resposta às necessidades previstas em 2021.

<sup>1</sup> De acordo com projeção de crianças e jovens em idade escolar para o concelho de Arruda Vinhos, em 2021.

Seguidamente, apresenta-se um conjunto de dados socioeducativos, com uma evolução de 2011 (último momento censitário) até ao último ano letivo (2017/2018).

Sendo este um município situado a cerca de 30km da capital do país, com um elevado índice de qualidade de vida, apresenta forte atratividade populacional, e grande procura nos estabelecimentos de ensino do concelho, em todos os níveis de ensino.

Do ponto de vista institucional, o município faz parte da Comunidade Intermunicipal do Oeste, composta pelos municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, e em matéria de educação pertence à Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Em 2011, o concelho registou um crescimento populacional acentuado, na ordem dos 29,3% da população.

Quadro 7 - População em 1991, 2001, 2011 e estimada em 2017

	1991	2001	2011	2017
Portugal	9 867 147	10 356 117	10 562 178	10 291 027
Oeste	359 430	394 487	362 535	357 706
Arruda dos Vinhos	9 364	10 350	13 391	14 925

Fonte: INE - Censos e Estimativa da População a 31.12.2017

Ao nível das freguesias, verificou-se um crescimento populacional em todas, com particular destaque para a freguesia de Arruda dos Vinhos que quase duplicou a população, em relação ao ano 2001 (com um aumento de 48,35%), seguindo-se a freguesia de Cardosas com um aumento de 12,06% da população e a freguesia de S. Tiago dos Velhos com um aumento de 7,38%. Na freguesia de Arranhó, o crescimento foi de 1,44% da população.

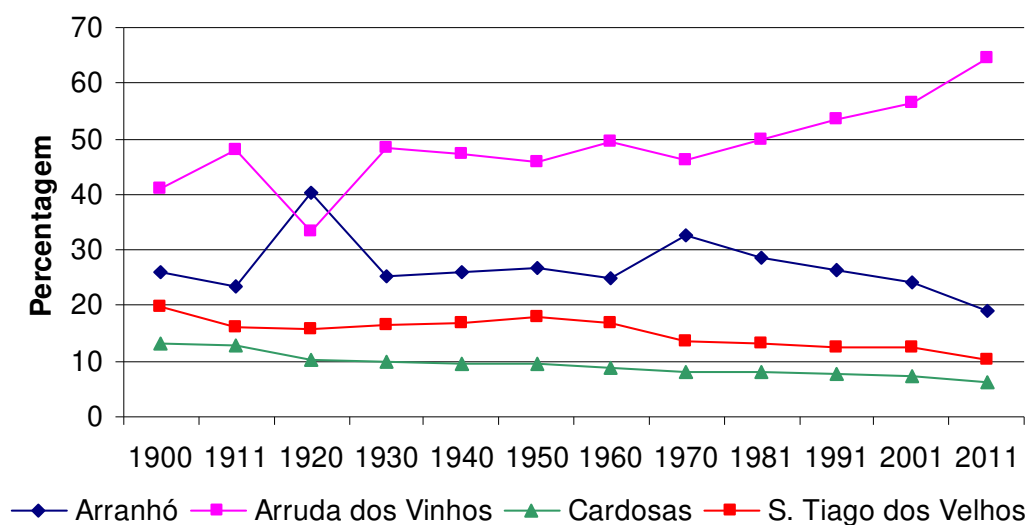
Quadro 8 - Evolução da população por freguesias

	2001	2011	%
Arranhó	2495	2531	101,44%
Arruda	5835	8656	148,35%
Cardosas	746	836	112,06%
S. Tiago	1274	1368	107,38%
TOTAL	10350	13391	129,38%

Fonte: INE - Censos

Ao nível do aumento populacional de cada freguesia face ao município, pode confirmar-se a tendência de deslocação de parte da população para a freguesia de Arruda dos Vinhos (sede do município), uma vez que todas as freguesias diminuíram o seu peso populacional, apesar do aumento de população verificado em todas. O aumento de população verificado no município (29,38%) sugere que terá havido deslocação de habitantes de outros municípios para o de Arruda dos Vinhos.

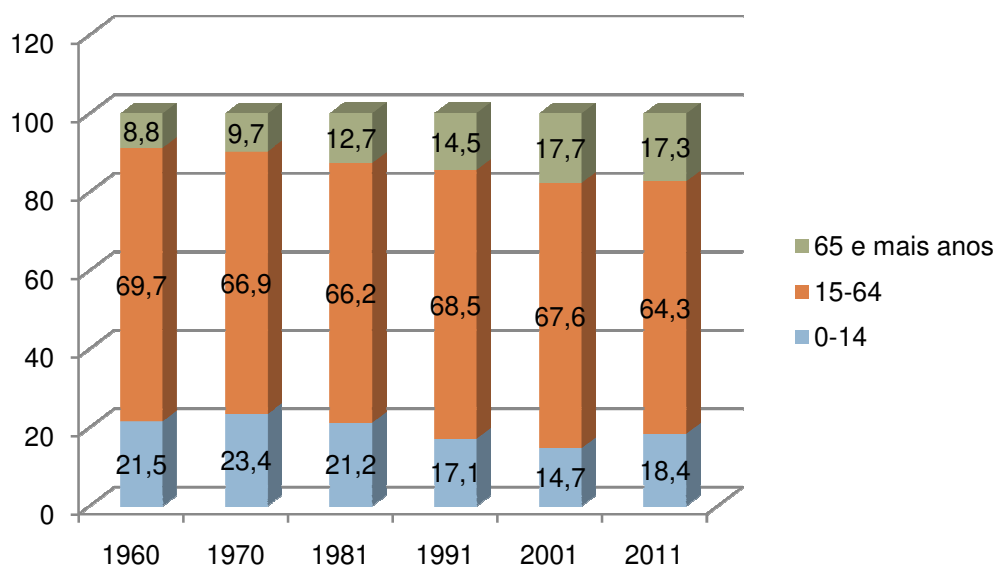
Gráfico n.º 1 - Evolução do peso populacional das freguesias face ao concelho



Fonte: INE - Censos

A análise da variação populacional, por grupos de idade, nas últimas décadas revela que se verificou um reforço do grupo etário mais juvenil em relação ao grupo etário mais idoso, diminuindo o peso da população adulta em idade ativa.

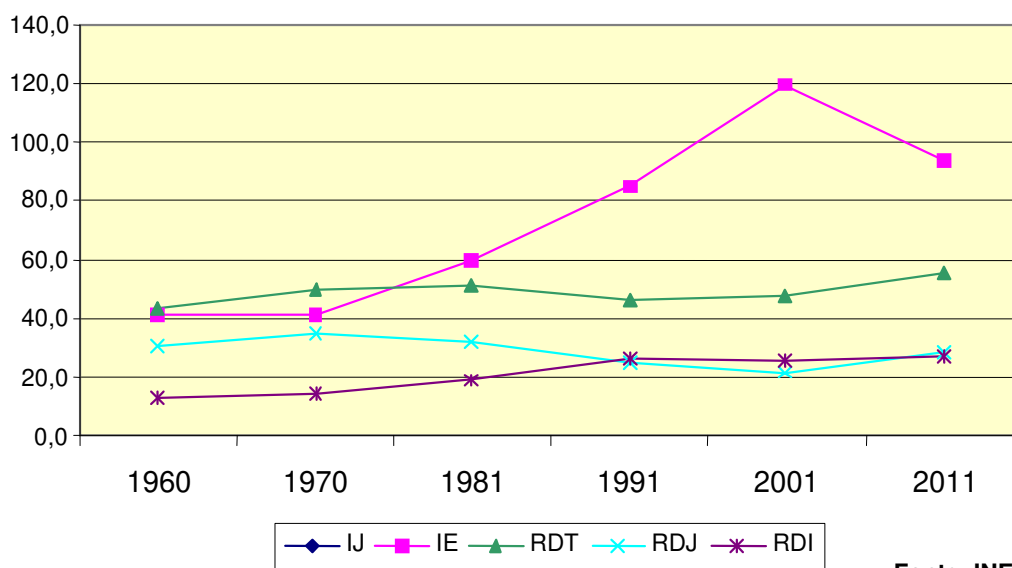
Gráfico n.º 2 - Variação Populacional por grupos de idade



Fonte: INE - Censos

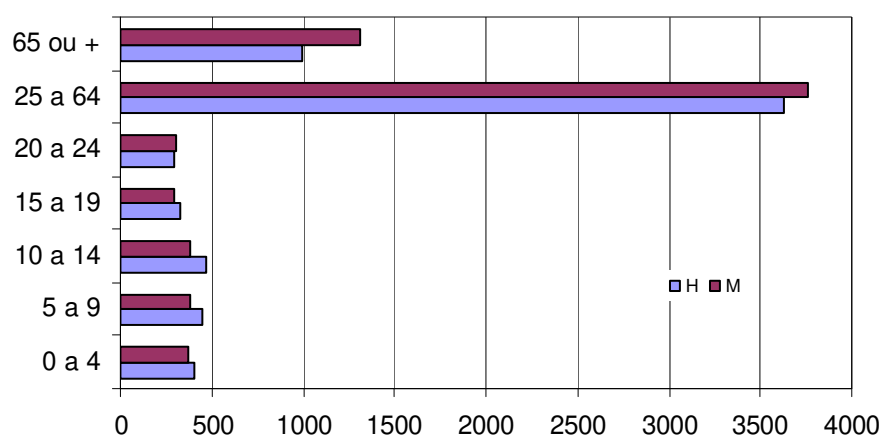
Decorrente da análise da estrutura etária da população residente no município, e apurando os índices da população (envelhecimento, dependência total, dependência jovem e dependência de idosos), verifica-se uma diminuição do índice de envelhecimento, para 94 (nos últimos 10 anos), o que representa a existência de 94 idosos (+65 anos) por cada 100 jovens (<15 anos), um aumento da dependência total, muito influenciado pelo aumento da dependência de jovens face ao grupo da população ativa. A dependência de idosos manteve-se estável.

Gráfico n.º 5 - Índices resumo da estrutura da população 1960-2011



Quanto aos grupos etários por género, não dispomos de dados mais desagregados do que, os que se apresentam, nomeadamente dos 25 aos 64 anos. É possível verificar que no grupo etário até aos 19 anos prevalece o sexo masculino, a partir dos 20 anos o sexo feminino é superior, em número.

Gráfico n.º 6 - População residente por grupo etário e género, em 2011

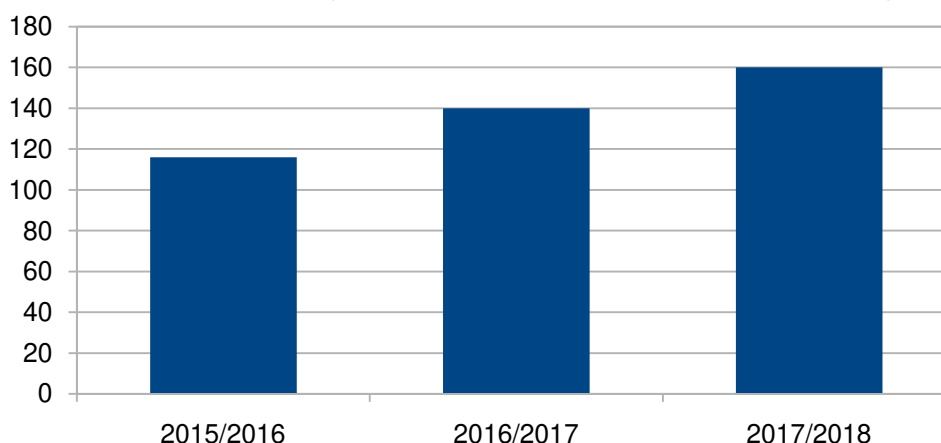


Fonte: INE - Censos

Estes dados são importantes na análise da estrutura populacional do concelho, uma vez que a família é um pilar muito importante em matéria de educação, e a par com os estabelecimentos de ensino deverão ter um papel estruturante na orientação e estimulação dos seus educandos, para uma vida escolar de sucesso.

Também os dados da estrutura etária são muito importantes porque numa lógica da educação como uma viagem ao longo da vida, o Município apostou num projeto de educação não formal destinado a maiores de 50 anos de idade – a Universidade das Gerações, e que funciona desde 2015 com um número muito significativo de alunos que registam uma assiduidade plena, com interesse muito variados e abrangentes, que vão desde as línguas, às artes (trabalhos em papel, pintura, azulejo, canto, música), às atividades físicas, à cidadania, saúde e bem-estar, ciências sociais, história de arte e tecnologias.

Gráfico 7 - Evolução do número de alunos da Universidade das Gerações

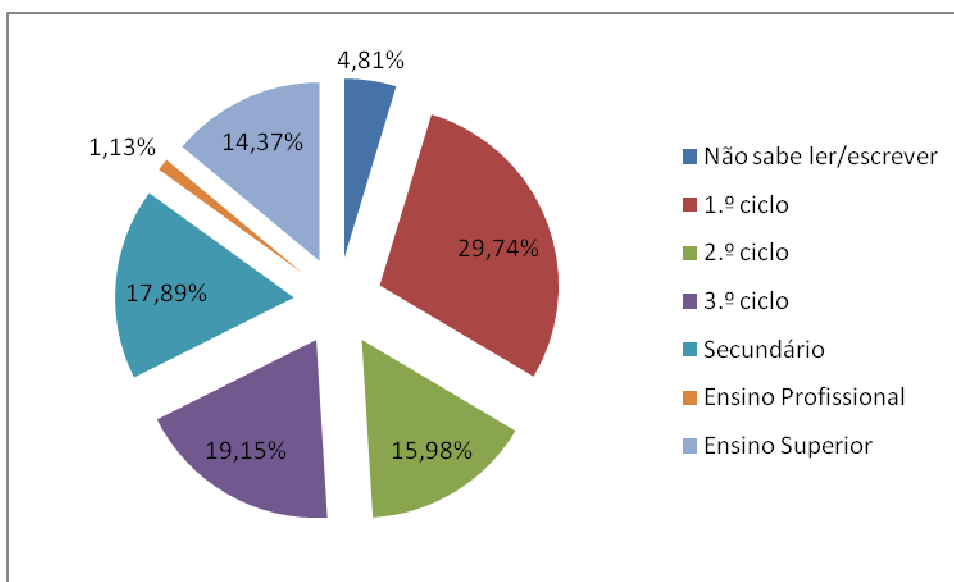


Fonte: MAV

Desde 2015 que o número de alunos tem vindo a aumentar, bem como o número de disciplinas e de professores voluntários. Este projeto de educação não formal tem a dupla função de estimular a educação ao longo da vida, passando também uma mensagem importante às gerações mais novas (filhos e netos destes alunos), em que o exemplo de continua aprendizagem tem um efeito mais eficaz de estímulo ao estudo nas camadas mais jovens, e de envelhecimento ativo uma vez que os alunos se sentem melhor integrados nas redes sociais (reais e não virtuais), com forte ligação a canais institucionais como o Município, o Centro de Saúde, a Proteção Civil, a Biblioteca Municipal, sentindo-se parte integrante da comunidade arrudense.

Nos Censos 2011, verificou-se que, por via do aumento populacional nos últimos anos e pelo investimento realizado no parque escolar do Município e no Programa Novas Oportunidades, a população sem nenhum nível de ensino desceu de 16% para 6%, e aumentou a população nos 2.º e 3.º ciclo, assim como no secundário, com 15%, 18% e 17% respetivamente. No ensino superior, o aumento foi de 8,5% para 13% da população (entre 2001 e 2011). O aumento mais acentuado foi no 1.º ciclo, com 30% da população.

Gráfico 7 – População segundo os níveis de escolaridade, em 2011



Fonte: INE – Censos

Os dados permitem analisar que cerca de 68% da população residente em Arruda dos Vinhos possui níveis de escolaridade igual ou superior ao 2.º ciclo do ensino básico, em contraponto aos 54% de população que, em 2001, possuía baixos níveis de escolaridade (igual ou inferior ao 1.º ciclo). Desta análise pode inferir-se que o investimento realizado ao nível do parque escolar em todo o município e em todos os níveis de ensino (à exceção do superior, que não existe ainda), assim como o Programa das Novas Oportunidades, através da Validação e Certificação de Competências, foram apostas ganhas e que devem ser continuadas. É neste sentido que estão a decorrer os cursos de qualificação do IEFP – Centro Qualifica.

Os Estabelecimentos de Ensino existentes no concelho são:

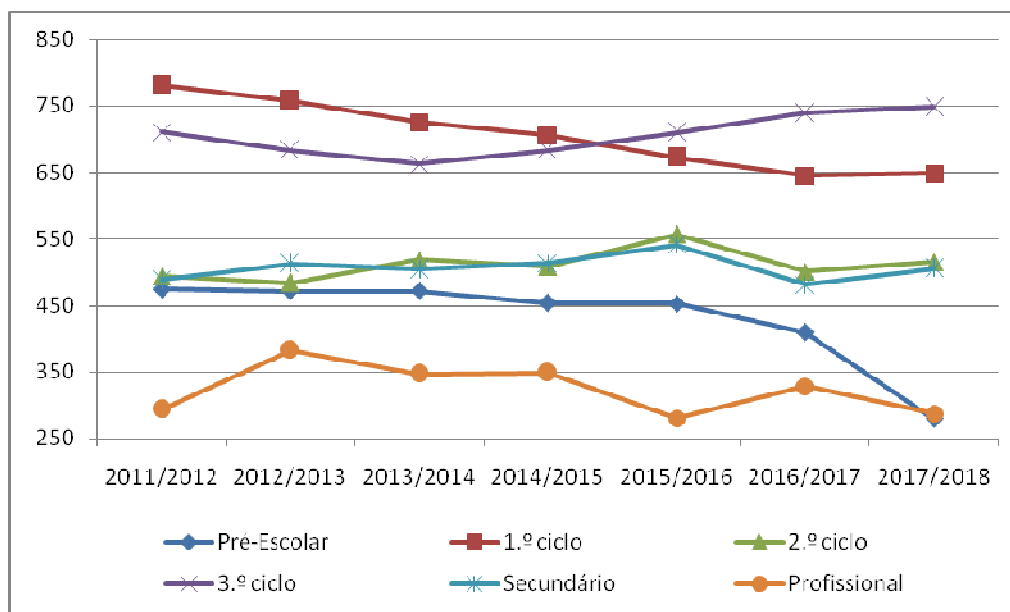
- Rede Escolar da Educação Pré-Escolar:
  - Centro Escolar de Arranhó
  - Centro Escolar de Arruda dos Vinhos
  - Centro Escolar do Casal do Telheiro
  - Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos
  - Externato João Alberto Faria Infantil
  - Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos
  
- Rede Escolar do 1.º Ciclo do ensino básico:
  - Centro Escolar de Arranhó
  - Centro Escolar de Arruda dos Vinhos
  - Centro Escolar do Casal do Telheiro
  - Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos
  - Associação Caminhando
  
- Rede Escolar dos 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Profissional
  - Externato João Alberto Faria
  - Externato João Alberto Faria – Ensino Profissional
  - Escola Profissional Gustave Eiffel – Pólo de Arruda dos Vinhos

Analisando a evolução do número de alunos matriculados desde o ano letivo 2011/2012 até 2017/2018, verificam-se algumas oscilações no Pré-escolar (neste ano letivo não estão contemplados os alunos da Santa Casa da Misericórdia, porque não foram ainda disponibilizados), 1.º ciclo (com tendência à diminuição de alunos), 2.º ciclo, secundário com um aumento, e no profissional com uma diminuição no último ano. No 3.º ciclo verifica-se um aumento de alunos constante desde o ano letivo 2013/2014.

É de referir que, desde 2009, a escolaridade obrigatória passou a aplicar-se a crianças e jovens dos 6 aos 18 anos de idade, facto que poderá ter influenciado a frequência de maior número de alunos em níveis de escolaridade mais elevados, assim como no ensino profissional.



Gráfico n.º 8 – Evolução do número de alunos no concelho, por nível de ensino



Fonte: AEJIA, EJAF, EPGE

No ano letivo 2017/2018 estavam 2983 alunos a frequentar os diversos estabelecimentos e níveis de ensino no concelho<sup>2</sup>, tal como se pode verificar no quadro seguinte.

2 Não está incluído o número de alunos de ensino pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos. Os dados do presente ano letivo ainda não foram disponibilizados.

Quadro 9. Número de alunos por nível e estabelecimento de ensino (2017/2018)

	Pré-Escolar	EB1	EB2	EB3	Secundário	Profissional	CEF	Total
AEJIA	259	649	0	0	0	0	0	<b>908</b>
EJAF	20	0	515	748	505	83	13	<b>1884</b>
SCMAV	n/d	0	0	0	0	0	0	<b>n/d</b>
EPGE	0	0	0	0	0	144	47	<b>191</b>
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>649</b>	<b>515</b>	<b>748</b>	<b>505</b>	<b>227</b>	<b>60</b>	<b>2983</b>

Fonte: AEJIA, EJAF e EPGE

A opção de realizar uma análise da taxa de escolarização (relação entre os alunos matriculados e a população em idade escolar, por nível de ensino) para o ano letivo 2011/2012 deve-se ao facto de termos dados reais dos Censos 2011 por idade, permitindo-nos verificar a taxa de escolarização existente à data.

Assim, numa primeira análise, verifica-se que no ano letivo 2011/2012 existiam alunos a frequentar os estabelecimentos de ensino que não eram residentes no concelho de Arruda dos Vinhos, uma vez que a taxa de escolarização total era de 118%. Analisando por nível de ensino, apesar dos níveis de ensino pré-escolar e 1.º ciclo apresentarem taxas de escolarização abaixo da 100%, sabe-se que alguns alunos que residem no concelho estudam fora do mesmo, e que o AEJIA recebe alunos que residem fora do concelho. Esta tendência de alunos fora do concelho em estabelecimentos de ensino é verificada também no 2.º, 3.º ciclos e no secundário, o que nos indica que o EJAF tem captado alunos dos concelhos limítrofes ao de Arruda dos Vinhos, tendo sido também um dos fatores atrativos de novos residentes para o concelho.

Estes factos sugerem que a própria dinâmica económica e empresarial do concelho atrai alunos em idade escolar para todos os níveis de ensino.

Quadro 10. Taxa de escolarização no concelho de Arruda dos Vinhos, por nível de escolaridade (2011/2012)

Nível de ensino	População em idade escolar (2011)	Número de Alunos 2011/2012				Taxa de escolarização (%)
		AEJIA	EJAF	SCM	Total	
Pré-escolar	516	308	8	158	<b>474</b>	<i>91,86</i>
EB1	807	730	0	51	<b>781</b>	<i>96,78</i>
EB2	338	0	494	0	<b>494</b>	<i>146,15</i>
EB3	453	0	711	0	<b>711</b>	<i>156,95</i>
Secundário	375	0	488	0	<b>781</b>	<i>130,13</i>
<b>Total</b>	<b>2489</b>	<b>1038</b>	<b>1701</b>	<b>209</b>	<b>2948</b>	<i>118,44</i>

Fonte: AEJIA, EJAF e SCMAV

No ano letivo 2017/2018, estiveram em funcionamento 10 estabelecimentos de ensino dos quais 4 pertencem à rede pública e 6 à rede não pública. É de salientar que o 2º e 3º Ciclos, Secundário e Profissional são inteiramente assegurados pela rede não pública, com contrato de associação, no caso do Externato João Alberto Faria.

No Município de Arruda dos Vinhos existe uma oferta de serviço à 1.ª Infância (berçário e creche, dos 4 meses aos 3 anos de idade) que é garantido pela Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos. No ano letivo anterior deixou de haver esta oferta na freguesia de Arranhó (estando em marcha procedimentos de que visam alterar esta situação), mantendo-se apenas na freguesia de Arruda dos Vinhos.

No concelho existem 6 estabelecimentos com educação pré-escolar, e uma taxa de escolarização de 91,86%. O ensino pré-escolar não está abrangido na escolaridade obrigatória, sendo universal a partir dos 5 anos de idade. Dos seis estabelecimentos do ensino pré-escolar, quatro são da rede pública do Ministério da Educação, sendo um em cada Centro Escolar (Arranhó, Arruda dos Vinhos, Casal do Telheiro e S. Tiago dos Velhos).

## PROGRAMA EDUCATIVO COMUM

A educação é um dos principais pilares de uma sociedade próspera, coesa e incluída. Ao longo das últimas décadas os municípios têm assumido cada vez mais responsabilidades no domínio das políticas educativas.

O Programa Educativo Comum de Arruda dos Vinhos (PECAV) pretende refletir o trabalho conjunto e partilhado de toda a comunidade educativa, na qual se incluem as autarquias, as escolas, os alunos e os encarregados de educação, tendo como principal objetivo *centrar a educação e o ensino no aluno, nas suas competências humanas e técnicas.*

Estudar em Arruda, dos 3 aos 18 anos de idade, sem prejuízo do projeto ArrudaLab e CTesp a instalar a curto prazo em articulação com o Instituto Politécnico de Santarém e a Escola Superior Agrária, permite a cada aluno adquirir competências pessoais e académicas que o estimula à *criatividade, curiosidade, responsabilidade, solidariedade, tolerância, espírito crítico, liberdade responsável, respeito pela diferença e pela pluralidade de opiniões ou diversidade cultural.*

Considerando a educação como uma viagem ao longo da vida, o Município de Arruda dos Vinhos, em parceria com entidades e particulares, pretende continuar a desenvolver o projeto de educação não-formal Universidade das Gerações (para pessoas com 50 ou mais anos de idade), a apoiar o desenvolvimento de cursos de formação de adultos através do IEFP (Centro Qualifica), e a implementar, a curto prazo, um curso técnico superior na área agro-industrial, como forma de potenciar o tecido empresarial e as condições naturais deste concelho ainda ligado à ruralidade.

É, assim, propósito do Município ir para além das competências que lhe estão atribuídas por diploma legal, e que são:

- ✓ Elaboração da Carta Educativa;
- ✓ Presidir o Conselho Municipal da Educação;
- ✓ Integrar o Conselho Geral do agrupamento de escolas
- ✓ Planeamento, gestão e realização de investimentos;

- ✓ Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;
- ✓ Elaboração e aprovação do plano de transporte escolar;
- ✓ Organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares;
- ✓ Aquisição de equipamento básico, mobiliários, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos;
- ✓ Conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico;
- ✓ Conservação e manutenção dos espaços exteriores incluídos no perímetro dos estabelecimentos educativos de pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico;
- ✓ Ação social escolar;
- ✓ Gestão dos refeitórios escolares e fornecimento de refeições nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico;
- ✓ Promover e implementar medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro ao ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, nomeadamente atividades de animação e apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular, conjuntamente com o agrupamento de escolas;
- ✓ Recrutamento e seleção do pessoal não docente;
- ✓ Contratação de fornecimentos e serviços externos aos estabelecimentos de ensino (eletricidade, combustível, água, outros fluidos e comunicações);
- ✓ Organizar a vigilância e segurança dos equipamentos educativos, designadamente do edificado, respetivo recheio e espaços exteriores incluídos no seu perímetro;
- ✓ Apoiar nas visitas de estudo, através do transporte municipal;
- ✓ Incentivar a adoção de meios tecnológicos no ensino;
- ✓ Promover e apoiar ações de educação de base e complementar de adultos;

- ✓ Estudar e propor os tipos de auxílio a prestar a estabelecimentos particulares de educação ou a atividades de formação educativa com interesse municipal;
- ✓ Promover o desenvolvimento cultural e educacional da comunidade;
- ✓ Partilhar conteúdos e projetos desenvolvidos;
- ✓ Promover o concelho de Arruda dos Vinhos.

O Município de Arruda dos Vinhos sempre se posicionou como um parceiro ativo no processo educativo da sua comunidade ao assumir um conjunto de competências, quer de natureza legislativa, quer de natureza política, com o principal intuito de promover e desenvolver o sistema educativo no concelho, a existência de uma *Escola para Todos*, fortemente inclusiva, com boas condições físicas e equipamentos, apetrechando quer o pré-escolar, quer o 1.º ciclo do ensino básico de ferramentas pedagógicas, lúdicas e tecnológicas que permitam o bom desenvolvimento do ensino às crianças e jovens do concelho. Também ao nível do 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e ensino profissional, apesar de não ter competências diretamente imputáveis, o Município de Arruda dos Vinhos tem estado fortemente alinhado com os princípios e valores definidos pelas escolas Externato João Alberto Faria e Escola Profissional Gustave Eiffel, que têm como principal objetivo criar percursos de excelência, com ênfase no perfil do aluno, e pensar a educação como uma forma de transformar o Homem.

Com o objetivo permanente de melhorar a vida dos seus habitantes, que são o seu maior património, a Câmara Municipal, paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, ou de prestação de serviços), aposta fortemente na formação e aprendizagem, como promoção e desenvolvimento da comunidade.

Acreditando que o investimento na educação de cada um é a forma mais eficaz de garantir prosperidade individual e do coletivo, e acreditando que todas as instituições educativas formais, não formais e informais trabalham em colaboração bilateral, trocando e partilhando experiência, com espírito de cooperação, é possível trilhar um caminho comum e seguro que nos levará ao desenvolvimento cultural, social e económico da comunidade.

O PECAV pretende ser o desenho do trabalho que já se desenvolve no concelho há vários anos, numa comunhão interinstitucional que tem trabalhado com objetivos

comuns, tendo em conta o território em que atuam. Apresenta-se como um instrumento operativo, conciso e preciso, possibilitando quer uma leitura acessível, quer uma interpretação clara do que apresenta, assentando nas seguintes premissas:

**AUTONOMIA** – a comunidade educativa local decidir quanto às prioridades de intervenção, alocando os recursos necessários à prossecução dos seus objetivos, com a colaboração e cooperação institucional;

**PARTICIPAÇÃO** – a comunidade educativa deverá ser chamada a participar ativamente na vida escolar e educativa do concelho, como força motora para o desenvolvimento do mesmo;

**PARTILHA** – todos os agentes na área da educação deverão partilhar problemas, vontades, ações, fracassos e sucessos, com o objetivo de se traçar um caminho comum com o olhar sobre os alunos e a aprendizagem ao longo da vida;

**VISÃO** – capacidade para ver a longo prazo, onde queremos que Arruda dos Vinhos se posicione no futuro, tornando-se ainda mais um local de referência no panorama regional e nacional.

## ESTRATÉGIAS

ALUNO AO CENTRO	FORMAR PARA A CIDADANIA	EDUCAR PARA A MUDANÇA	PENSAR NO MUNDO PARA AGIR EM ARRUDA
Promover o sucesso escolar, o gosto pela escola e a vontade permanente de querer aprender	Promover o respeito pela diferença e diversidade cultural, desenvolver o espírito crítico, a responsabilidade, solidariedade e tolerância	Promover a formação e valorização pessoal, humana e técnica, forte ligação ao concelho, às origens e à capacidade de mudança e de desenvolvimento do nosso meio	Criar fortes ligações do aluno à comunidade, fazê-lo sentir-se em comunidade para que em qualquer parte do Mundo se sinta Arrudense, e para que em Arruda se sinta parte do Mundo

As entidades e instituições que têm responsabilidades nesta matéria já trabalham com projetos educativos que têm o objetivo primordial de desenvolver e incentivar o conhecimento científico das suas crianças e jovens, apostando nos valores culturais, socioeconómicos e de cidadania ativa que caracterizam a comunidade arrudense.

O concelho de Arruda dos Vinhos, em matéria de educação, apresenta os seguintes pontos fortes e fracos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Educação assumida como área estratégica no desenvolvimento da comunidade;	Rede de transportes rodoviários para Lisboa e respetivos tarifários, para acesso ao ensino superior;
Existência de Conselho Municipal de Educação;	Centro Escolar de Arruda dos Vinhos com instalações físicas insuficientes;
Política municipal de intervenção socioeducativa e de apoio à família que vai para além das competências atribuídas;	Rede informática das escolas;
Boa relação entre município, escolas, instituições e associações de pais;	Fraca utilização de recursos TIC em contexto de aprendizagem;
Oferta de apoio ao estudo/explicações a estudantes em situação de fragilidade económica;	
Oferta de orientação escolar e profissional;	
Investimento contínuo na requalificação e modernização do parque escolar;	
Baixa taxa de abandono escolar;	
Baixa taxa de insucesso escolar;	
Forte capacidade de inclusão dos alunos;	
Elevada taxa de pré-escolarização;	
Oferta educativa de ensino regular e profissional;	



Boas instalações físicas dos estabelecimentos escolares;

Modelo de escola a tempo inteiro;

Estabilidade e qualidade do Corpo Docente;

Rácio de assistentes operacionais acima da lei;

Ensino das ciências no 1.º ciclo;

Oferta de apoio nas interrupções letivas e férias escolares;

Elevada qualificação da população;

Boa posição das escolas nos Rankings Nacionais;

Boa relação Intermunicipal;

Oferta de formação e qualificação ao longo da vida;

Atual modelo do contrato de associação, vigente no concelho de Arruda dos Vinhos;

Apresentam-se de seguida as Ameaças e as Oportunidades para este território, em matéria de educação.

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Localização do concelho às portas de Lisboa;	Rede interna de transportes públicos;
Possibilidade e interesse em criar um Curso Técnico Superior em Viticultura e Enologia no concelho;	Instabilidade legislativa ao nível da educação, nomeadamente no que respeita à gestão, currículos, documentos orientadores e concursos de turmas em contrato de associação.
Aumento da escolarização da população adulta;	
Parcerias entre entidades e instituições de	

educação;

Existência de instalações, equipamentos e recursos para melhorar a oferta educativa e formativa no concelho;

Valorização do empreendedorismo e da tecnologia;

Potencial desenvolvimento económico e turístico;

Possibilidade e interesse em criar o projeto ArrudaLab – Centro de Investigação agro-industrial;

Ligação do ensino secundário ao ensino superior;

Transferência de Competências na área da educação.

## DA ESTRATÉGIA À AÇÃO

ESTRATÉGIA	OBJETIVOS	PROJETOS / INICIATIVAS
<p><b>Aluno ao Centro – Promover o sucesso escolar, o gosto pela escola e a vontade permanente de querer aprender;</b></p>	<p>Considerar a educação como uma viagem ao longo da vida;</p>	<p>Universidade das Gerações (maiores de 50 anos);</p>
	<p>Investir na educação de adultos;</p>	<p>Centro Qualifica (certificação escolar e profissional);</p>
	<p>Reforçar o mérito dos alunos;</p>	<p>Apoio, através de bolsas de estudo, aos estudantes do ensino superior que tenham tido bom aproveitamento escolar; Quadro de mérito e honra do EJAF;</p>
	<p>Centrar e ajudar a mente a ser, ainda mais capaz, de ser boa pessoa;</p>	<p>Apostar em disciplinas de música, artes, pintura, teatro que permitam treinar e disciplinar a mente; Planificar e promover atividades de enriquecimento curricular; Melhorar a articulação entre os Professores Titulares de Turma e os professores das AEC's; Investir nas dinâmicas de trabalho em grupo;</p>
	<p>Apostar na educação não formal;</p>	<p>Apoiar o desenvolvimento de modelos de educação associado ao movimento slow;</p>
	<p>Apoiar as famílias, no âmbito da educação e da inclusão social dos alunos;</p>	<p>Medidas de apoio social destinado a alunos e famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– alimentação saudável nos refeitórios escolares;</li> <li>– prolongamento de horário nas escolas;</li> <li>– atividades em períodos não letivos;</li> <li>– refeições escolares nas pausas letivas;</li> <li>– ação social escolar (definidos por despacho);</li> <li>– atividades de enriquecimento curricular;</li> <li>– transporte escolar;</li> <li>– transporte para visitas de estudo;</li> <li>– organização de peças de teatro;</li> <li>– programa de apoio ao estudo «Não sejas uma seca, bora lá estudar»;</li> <li>– apoio psicológico;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- bolsas de estudo no ensino superior;</li> <li>- promoção da leitura (atividades da biblioteca municipal e centros de recursos do EJAF);</li> <li>- espaço de estudo «After School»;</li> <li>- famílias numerosas;</li> <li>- distribuição de fruta escolar;</li> <li>- bolsa de manuais escolares «De mim para ti»;</li> <li>- projeto «Super-Saudáveis»;</li> <li>- promover a saúde escolar;</li> <li>- Promover a adoção de meios tecnológicos no ensino, através da distribuição de tablets e quadros interativos;</li> <li>- apoio ao estudo do 2.º ciclo ao secundário no EJAF;</li> <li>- existência de percursos curriculares alternativos;</li> <li>- existência de um gabinete de orientação escolar;</li> <li>- apoio tutorial e presencial em várias plataformas digitais (EJAF);</li> <li>- criar equipa multidisciplinar comum (entre todos os estabelecimentos de ensino);</li> <li>- Autarquia familiarmente responsável;</li> <li>- Município como Cidade dos Afetos;</li> </ul>
<p>Promover a valorização do desporto, das artes e do património local;</p>	<p>Apoiar o desporto escolar;</p> <p>Promover AEC de atividade física e desportiva;</p> <p>Promover a AEC de expressões artísticas;</p> <p>Promover o ensino articulado e artístico (música e dança);</p> <p>Promover visitas guiadas a exposições ou património local;</p> <p>Realizar exposições de artes dos alunos da área;</p> <p>Introduzir as temáticas do património local nos currículos;</p>
<p>Requalificar o parque escolar;</p>	<p>Requalificação do Centro Escolar de Arranhó;</p> <p>Requalificação do Centro Escolar de Casal do Telheiro;</p> <p>Requalificação do Centro Escolar</p>

		de S. Tiago dos Velhos; Candidaturas a apoio da administração central e fundos comunitários;
	Promover a colaboração e solidariedade das instituições de educação e respetivos docentes;	Partilhar boas práticas; Inovar o método de ensino com recurso a novas tecnologias e novas abordagens de aprendizagem;
	Desenvolver <i>soft skills</i> (no âmbito da flexibilização e dinamização de atividades na área da cidadania e desenvolvimento nos domínios da autonomia curricular que promovem)	Investir nas dinâmicas de trabalho em grupo; <i>PBL Project Based Learning</i> – Desenvolver nos alunos o espírito crítico, autonomia, competências de comunicação, criatividade e empatia;
	Apostar na Educação 4.0	Dinamizar iniciativas de programação, <i>coding</i> , robótica; <i>Bootcamp de Coding Dojo</i> ; Consolidar a utilização de tablets nas disciplinas de português, inglês e matemática do 2.º CEB;

ESTRATÉGIA	OBJETIVOS	PROJETOS / INICIATIVAS
<b>Formar para a cidadania – Promover o respeito pela diferença e diversidade cultural, desenvolver o espírito crítico, a responsabilidade, solidariedade e tolerância;</b>	Aliar o conhecimento à formação de carácter dos alunos;	Disponibilizar programas e serviços educativos facilitadores do processo de formação de carácter dos alunos: meio ambiente; alimentação saudável;
	Formar para a cidadania/civismo;	Incluir a educação rodoviária ao nível do ensino e promover comportamentos de cidadania ativa; Promover simulacros e planos de segurança nas escolas; Realização de ações de formação sobre os comportamentos de risco;
	Reforçar a importância do professor no sistema de ensino;	Apoiar os professores e promover jornadas de reflexão sobre a educação nos dias de

	<p>hoje;</p> <p>Dotar as turmas de ferramentas facilitadoras de aprendizagem, como os quadros interativos ou os tablets;</p> <p>Criar o dia professor do concelho;</p>
<p>Reforçar a formação e qualificação do pessoal docente e não docente;</p>	<p>Divulgar e incentivar a participação do pessoal docente e não docente a cursos de formação profissional;</p> <p>Criar ferramentas de apoio ao ensino nas áreas culturais, históricas comunitárias;</p> <p>Reforçar a contratação de AO para o corpo não docente no pré-escolar e 1.º ciclo;</p>
<p>Promover maior envolvimento da comunidade educativa</p>	<p>Desenvolver e melhorar os canais de comunicação interinstitucional e com os pais / EE;</p> <p>Realizar questionários à comunidade educativa para aferir a evolução dos projetos;</p> <p>Promover ações conjuntas com EE ao longo do percurso escolar;</p>
<p>Fomentar a Escola para Todos</p>	<p>Manter e apoiar a unidade de educação especial;</p>

ESTRATÉGIA	OBJETIVOS	PROJETOS / INICIATIVAS
	<p>Pensar, agir e investir localmente, para uma resposta de futuro global;</p>	<p>Promover a criação e investimento contínuo no Laboratório dedicado ao ensino das ciências – Laboratório Irene Lisboa e Laboratórios do EJAF;</p> <p>Criar condições físicas e técnicas para a criação do projeto ArrudaLab, através de</p>

**Educar para a mudança – Promover a formação e valorização pessoal, humana e técnica, forte ligação ao concelho, às origens e à capacidade de mudança e de desenvolvimento do nosso meio;**

Criar ligações entre a área do ensino das ciências e a atividade agro-industrial existente no concelho;

parcerias com entidades concelhias e extra-concelhias;  
 Requalificação do edifício dos Antigos Paços do Concelho para centro de instigação Agro-industrial com grande ligação ao território e à valorização dos recursos endógenos;  
 Valorizar o domínio das línguas;  
 Criar a disciplina *Economics* (lecionada em inglês) no ensino secundário;

Promover a ligação do ArrudaLab ao tecido empresarial do concelho;  
 Promover a realização de estágios curriculares ou profissionais em empresas do concelho;

Definir o conhecimento científico como a base da educação, mas apostar nos valores culturais, socioeconómicos e de cidadania ativa;

Apoiar o funcionamento do Laboratório Irene Lisboa ao nível do pré-escolar e 1.º ciclo;  
 Dotar o corpo docente de formação na área das ciências;  
 Divulgar a obra literária e pedagógica de Irene Lisboa;  
 Criar ideias brilhantes em português, incentivando o empreendedorismo;  
 Academia «Tive uma Ideia»;  
 Programa EcoEscolas, Ecovalor e EcoPoupança;  
 Incentivo à leitura através das bibliotecas escolares, biblioteca municipal e centro de recursos do EJAF;  
 Participar nas Olimpíadas nacionais e internacionais;

Promover jornadas de reflexão sobre a educação;

Organizar anualmente as Jornadas da Educação, incentivando a participação

		dos docentes, alunos e pais/EE;
	Criar boas práticas de ensino;	Refletir sobre a área do ensino no concelho e definir um conjunto de boas práticas;
	Promover a autonomia e flexibilidade curricular;	Criação de currículo local de aprendizagem; Adequar os currículos locais às necessidades do tecido empresarial (no caso do ensino profissional);
	Articular currículos horizontal e verticalmente;	Criar currículos dinâmicos;

ESTRATÉGIA	OBJETIVOS	PROJETOS / INICIATIVAS
<b>Pensar no mundo para agir em Arruda – Criar fortes ligações do aluno à comunidade, fazê-lo sentir-se em comunidade para que em qualquer parte do Mundo se sinta arrudense, e para que em Arruda se sinta parte do Mundo;</b>	Apostar nos cursos profissionais;	Apoiar e promover a existência de cursos profissionais;
	Apostar na criação de Cursos Técnicos Superiores no concelho;	Apoiar e promover a criação de Cursos Técnicos Superiores em áreas fortemente ligadas à economia do concelho;
	Estabelecer parcerias com as empresas do concelho, ou de concelhos limítrofes, para a formação curricular;	Contactar e envolver as empresas do concelho, ou de concelhos limítrofes, no acolhimento a alunos para a realização de estágios curriculares;
	Promover o trabalho de equipa e interinstitucional na região para a promoção da educação;	Criar parcerias com entidades e instituições de ensino e educação da região para melhorar a oferta ao nível do ensino no concelho;
	Adotar um modelo de educação para o mundo: pensar globalmente e agir localmente;	Desenvolver as competências de pensar, aprender, questionar, descobrir; Organizar assembleias jovens, colocando os alunos a pensar e a agir nos problemas da escola e da comunidade; Criar o orçamento participativo jovem;



	<p>Incentivar à participação juvenil;</p> <p>Incentivar a participação dos pais/EE a participar na educação e vida escolar dos seus educandos;</p> <p>Promover a interdisciplinariedade;</p> <p>Partilhar conteúdos e projetos desenvolvidos;</p> <p>Apoiar a associação de antigos alunos do EJAF;</p> <p>Implementar o projeto <i>Ir e Voltar</i> – testemunho e partilha de experiências de antigos alunos do concelho;</p>
<p>Tornar Arruda dos Vinhos numa «Cidade» Educadora e de Aprendizagem, proporcionando oportunidades de aprendizagem aos arrudenses, promovendo a igualdade, a justiça social, a coesão social e a prosperidade sustentável;</p>	<p>Inscrever o Município na Associação Internacional de Cidades Educadoras;</p> <p>Inscrever o Município na Rede Global de Cidades de Aprendizagem da UNESCO;</p>

## DOCUMENTOS CONSULTADOS

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Documento Estratégico Arruda 2025

Conclusões das Jornadas da Educação 2018

Decreto-Lei 21/2019 de 30 de janeiro

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos 2017/21

Projeto Educativo Externato João Alberto Faria 2017/21

Projeto Educativo Escola Profissional Gustave Eiffel (em elaboração)